



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 10 de maio de 2024
(sexta-feira)

Às 15 horas
58ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 223, de 2024, de minha autoria e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a homenagear nosso Ayrton Senna da Silva, maior piloto da história da Fórmula 1, por ocasião dos 30 anos de seu falecimento.

Compõem a mesa os seguintes convidados: Sr. Renato Junqueira, Secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal - obrigado pela presença -; (*Palmas.*) Sr. Ewerton Fulini, Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna; (*Palmas.*) Sr. Leonardo Senna, irmão do homenageado; (*Palmas.*) e Sr. Renato Constantino, Presidente da Federação de Automobilismo do Distrito Federal. (*Palmas.*)

Neste momento, eu convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será interpretado pela Banda de Música da Força Aérea Brasileira.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Eu gostaria de pedir que todos permaneçam em posição de respeito para, antes de iniciarmos, fazermos um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da tragédia no Estado do Rio Grande do Sul.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Para discursar - Presidente.) - Boa tarde a todos.

Antes de mais nada, eu gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês que aqui se junta a nós para homenagear este grande brasileiro Ayrton Senna da Silva. Quero agradecer também a todos aqueles que nos acompanham das galerias e àqueles que nos acompanham através da TV Senado e das redes do Senado Federal.

Gostaria também, de forma especial, de agradecer ao pintor Rodolfo Vanni, meu conterrâneo da cidade de Bauru, que nos enviou uma pintura, que será assinada ao final desta cerimônia.

E também quero agradecer o capacete aqui presente; acho que dá uma visão muito boa de tudo aquilo que a gente tem guardado na memória, para aqueles que conseguiram, há 30 anos, como eu, nos domingos, assistir ao nosso Ayrton Senna. Aquilo era algo que mudava os nossos domingos, com certeza.

Hoje, aqui, a nossa intenção é homenagear esse grande brasileiro, Ayrton Senna, depois de 30 anos do seu falecimento. Eu acho que é uma homenagem justa e muito merecida, feita pela Casa da população brasileira - aqui, no Senado Federal, representamos, cada um de nós Senadores, a nossa população -, e eu acho que isso é uma maneira muito singela, porém bastante representativa, de dizer que o Brasil inteiro está homenageando o nosso Ayrton Senna.

A gente tem o prazer muito especial de ter o Leonardo, irmão do Ayrton Senna, aqui conosco.

Com certeza, este dia vai ficar marcado também na história de todos nós.

Eu tive o prazer e a honra de carregar a bandeira do Brasil no espaço, e eu tenho certeza de que, todas as vezes em que o Ayrton levantava aquela bandeira no carro, ele sentia o mesmo orgulho que eu senti no momento em que eu estava ali, com aquela bandeira do Brasil, decolando em um foguete com 200 toneladas de combustível e, depois, lá no espaço. É muito importante isso aí.

Para os jovens que estão aqui - eu vejo muitos jovens -, talvez vocês não tenham visto o Ayrton Senna. Quem aí é nascido depois de 1994? *(Pausa.)*

Um, dois... É, tem vários.

Vocês talvez não tenham tido a chance de ver, ao vivo, o Ayrton Senna nas pistas, mas eu tenho certeza de que vocês já viram muitos vídeos, e essa imagem dele - da determinação do Ayrton Senna, de tudo que ele representava - eu tenho certeza de que vai inspirar todos vocês, da mesma forma que nos inspirou até os dias de hoje.

Antes dos pronunciamentos, assistiremos ao vídeo Especial 30 Anos de Legado de Ayrton Senna.

Senador Nelsinho Trad, aqui conosco também, obrigado pela presença.

Por favor, podemos colocar o vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Ayrton Senna do Brasil! Muito importante a gente lembrar isso neste dia.

Gostaria de agradecer a presença aqui conosco dos alunos do curso superior de *Design* Gráfico da Faculdade Senac Goiás, de Goiânia; também, das Sras. e dos Srs. Embaixadores, Encarregados de Negócios e membros do corpo diplomático dos seguintes países: Arábia Saudita, Cabo Verde, Chipre, Cuba, Emirados Árabes, Estados Unidos, Itália, Rússia; e do senhor fundador do Museu Ayrton Senna, em Camboriú, Santa Catarina, Altair Kadiz, aqui conosco também.

Cadê o Altair? *(Pausa.)*

Ah, está lá. Obrigado! Não tinha te visto aqui ainda.

Para iniciar os pronunciamentos, neste momento eu concedo a palavra ao Sr. Renato Junqueira, Secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, por cinco minutos. *(Pausa.)*

O SR. VICTOR RENATO JUNQUEIRA LACERDA (Para discursar.) - Boa tarde, senhoras e senhores. É um prazer estar aqui.

Quero cumprimentar essa Mesa seleta; todas as autoridades; o nosso Presidente desta sessão especial, Senador Marcos Pontes. Quero parabenizá-lo por essa homenagem, por essa iniciativa. Vemos isto como muito mais que um evento: isto aqui é um reconhecimento. Propor uma sessão como esta muito nos honra como brasileiros. Eu imagino quantos não gostariam de estar aqui, nesta Casa, a Casa das leis, a fábrica das leis, em uma sexta-feira, para poder homenagear o nosso grande ícone da Fórmula 1, do automobilismo, Ayrton Senna.

Quero cumprimentar aqui, também, o nosso Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna, Ewerton Fulini, agradecer-lhe pela presença. A gente sabe o quanto o Ayrton deixou como legado, e o grande legado é realmente esse instituto, que cada vez mais promove a educação, a formação, a qualificação, a formação de cidadãos - porque, no esporte, antes de formar um atleta, primeiro a gente procura formar um cidadão. O atleta, o alto rendimento é uma consequência desse cidadão, que escolhe, por opção de vida, pelos seus treinos, pelas suas habilidades, pelos dons que tem, tornar-se um atleta de alto rendimento.

Quero cumprimentar também, aqui, o Sr. Leonardo Senna, irmão do Ayrton, e agradecer-lhe. A gente fica muito feliz aqui em recebê-lo.

Hoje é um dia de reflexão. Hoje é um dia... Eu tinha seis anos de idade quando o Ayrton se foi. Estava, naquele dia... Porque duas coisas paravam a minha casa aos domingos: eram os jogos do Flamengo, embora eu não seja flamenguista, mas lá no interior da Bahia só passava o Campeonato Carioca... Duas coisas paravam a minha família para todos estarem juntos na frente de uma televisão: era um jogo do Flamengo ou assistir ao Ayrton Senna - não era assistir à Fórmula 1; era assistir ao Ayrton Senna.

Então, a gente vê atletas, a gente vê histórias e a gente vê o próprio Ayrton, que era a própria história.

Quero cumprimentar também, aqui, o Sr. Presidente da Federação de Automobilismo do Distrito Federal, grande amigo, parceiro, meu xará, Renato Constantino, que tem feito muitos projetos, tem desmistificado essa questão do automobilismo, que muitos pensam que é uma atividade esportiva elitista, e, através da federação, através de projetos em parceria com o Ministério do Esporte, em parceria com a Secretaria de Esporte do Distrito Federal, tem realizado projetos sociais, e a gente tem histórias no automobilismo, como ele mesmo compartilhou conosco, de pessoas que ascenderam de projetos sociais. Isso faz com que, cada vez mais, a gente, enquanto poder do Estado, poder do Governo, possa ter um olhar sensível e desenvolver mecanismos; desenvolver, de fato, projetos que possam fomentar as diversas modalidades esportivas - entre elas, o automobilismo.

Hoje, a gente está aqui, nesta tarde, e são 30 anos que se passaram, mas...

(Soa a campanha.)

O SR. VICTOR RENATO JUNQUEIRA LACERDA - ... não são 30 anos esquecidos.

Então, mais uma vez, Presidente, parabeno-o; parabeno todas as autoridades que propuseram esta sessão, juntamente com o senhor; todas as pessoas, todos os familiares, todos os amigos, todos os fãs desse grande ícone, Ayrton Senna do Brasil.

Muito obrigado a todos e boa tarde. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Muito obrigado, Sr. Renato Junqueira, Secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal. Parabéns pelo trabalho que realiza...

O SR. VICTOR RENATO JUNQUEIRA LACERDA *(Fora do microfone.)* - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - ... Isso é muito importante para trazer os nossos jovens para a direção correta, sempre.

Assistiremos agora a um vídeo de depoimento do jornalista Reginaldo Leme.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Vimos aí o depoimento do jornalista Reginaldo Leme, que nós tanto ouvimos durante as corridas do Ayrton Senna, nos comentários. É importante essa participação dele.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Renato Constantino, Presidente da Federação de Automobilismo do Distrito Federal, por cinco minutos. *(Pausa.)*

O SR. RENATO CONSTANTINO *(Para discursar.)* - Boa tarde a todos.

Estendo os cumprimentos à Mesa por essa iniciativa do Sr. Presidente da Mesa desta sessão especial, desta homenagem, Senador Marcos Pontes, nosso astronauta.

É um prazer estar representando não só o automobilismo do Distrito Federal, mas representando a CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) nessa homenagem a esse ídolo, esse herói que muito nos honrou carregando a nossa bandeira pelo mundo afora.

Senna não é só um brasileiro, ele é um cidadão do mundo. O seu nome é aclamado e reverenciado em todos os países por onde ele passou e em todos os países que enxergam nele esse ídolo, esse ídolo nacional.

A Confederação Brasileira de Automobilismo enxerga o Ayrton Senna como grande ícone, e ele inspira novos pilotos; ele é a inspiração de novos pilotos que buscam a carreira no automobilismo e querem se tornar um ídolo. É uma responsabilidade muito grande.

Passaram-se 30 anos. Nesses 30 anos, a gente ainda não conseguiu colocar um piloto com esse desempenho que o Senna demonstrou. Seus recordes ainda continuam sendo buscados e, dentro do tempo de sua carreira, a Fórmula 1 moderna ajudou que esses recordes fossem quebrados.

Eu agradeço muito essa iniciativa do Senador. É muito bom saber que o automobilismo está tendo esse reconhecimento, obviamente com o Senna, promovendo-se essa homenagem, e agradeço a todos que vieram aqui homenagear o Ayrton Senna. Ele é um grande brasileiro e muito nos honrou.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós ouvimos o Sr. Renato Constantino, Presidente da Federação de Automobilismo do Distrito Federal.

Muito obrigado pelas palavras e pelo incentivo aos nossos jovens também.

Assistiremos agora a um vídeo de depoimento do jornalista Alexandre Garcia.

Por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós ouvimos o depoimento do jornalista Alexandre Garcia.

Eu concedo agora, então, a palavra à Sra. Betise Assumpção, assessora especial do homenageado, por cinco minutos. *(Pausa.)*

Bom, enquanto nós verificamos essa parte, nós assistiremos a mais um depoimento em vídeo da atleta Maurren Maggi, do meu Estado de São Paulo, também, e conosco.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Ouvimos o depoimento da atleta Maurren Maggi.

Agora eu concedo a palavra ao Sr. Altair Kadiz, fã e maior colecionador de peças do nosso Ayrton Senna, por cinco minutos.

O SR. ALTAIR KADIZ (Para discursar.) - Boa tarde.

Cumprimento a mesa, o Ewerton Fulini, do Instituto Ayrton Senna; o Leonardo Senna, que a gente já se conhece; o Senador Astronauta Marcos Pontes. Nas pessoas deles, cumprimento todas as pessoas aqui presentes.

Meu nome é Altair Kadiz. Eu estou aqui para compartilhar um pouco da minha jornada com vocês.

Nos anos 80, tive a oportunidade de me graduar em Educação Física pela UFSC e mergulhar de cabeça no mundo do esporte como atleta. Porém, algo dentro de mim clamava por algo mais, por uma forma de fazer a diferença além das quadras. Foi então que encontrei o caminho nos trabalhos voluntários sociais em creches, asilos, presídios, hospitais psiquiátricos, escolinhas. Encontrei uma nova paixão: ajudar o próximo. Essa experiência moldou meu coração e me mostrou a importância de dedicar parte do meu tempo em prol dos próximos.

Além disso, ao longo dos anos, desenvolvi outra grande paixão: Ayrton Senna da Silva, não apenas pelo seu talento nas pistas, mas pela sua dedicação, pelo patriotismo e pelos valores que ele representava. Minha família compartilha da mesma paixão e admiração pelo Ayrton Senna. Sou casado há 38 anos e, juntos, eu e minha esposa, temos dois filhos, sendo o nosso primogênito Ayrton Senna Kadiz, em homenagem ao piloto que tanto admiramos.

Tornar-me um colecionador de artigos sobre o Senna foi uma forma de homenagear esse ícone brasileiro, de inspirar outros e seguir seus passos. Hoje tenho o privilégio de compartilhar minha coleção no acervo Tributo a um Campeão, que fica localizado no complexo esportivo em Camboriú, Santa Catarina. São cerca de 3 mil peças, e cada peça, cada memória, carrega consigo não apenas a história de Senna, mas também a mensagem de que podemos fazer a diferença mesmo nos pequenos gestos.

No ano de 2005, fundei a Associação Kadiz Esporte & Lazer, uma entidade sem fins lucrativos que atualmente atende cerca de 200 crianças e adolescentes consideradas em situação de risco e vulnerabilidade social, oferecendo atividades esportivas e educacionais. Nosso objetivo tem sido claro: utilizar o esporte como uma ferramenta poderosa de transformação social, seguindo os passos inspiradores de Ayrton Senna. Assim como ele, acreditamos que o esporte não é apenas competição, mas, sim, uma via para o desenvolvimento humano e a promoção de valores sólidos.

Ao longo dos anos, temos trabalhado incansavelmente para oferecer oportunidades a crianças e adolescentes em nossa comunidade, inspirados pelo legado de Senna. Buscamos não apenas ensinar habilidades esportivas, mas também cultivar valores como determinação, comprometimento e respeito.

(Soa a campainha.)

O SR. ALTAIR KADIZ - Afinal, este é o nosso lema: "Formar cidadão antes do atleta é o nosso compromisso".

Ayrton Senna foi muito mais do que um campeão nas pistas, ele foi um exemplo de perseverança, ética, dedicação, dentro e fora do automobilismo. Seu compromisso incansável em alcançar a excelência e a sua profunda crença na capacidade de superação continuam a inspirar gerações e gerações ao redor do mundo. Nosso objetivo é proporcionar oportunidades reais de crescimento e desenvolvimento para os jovens de nossa comunidade, utilizando o esporte, a cultura e o lazer como ferramentas de transformação.

Ao longo dos anos, a Kadiz já beneficiou 5 mil jovens na cidade de Camboriú, atendendo as demandas de conselho tutelar e de outros órgãos, sem nunca nos determos pelo número de vagas. Nosso compromisso vai além do campo, além das quadras. Estamos comprometidos em moldar o caráter e o futuro do indivíduo que passa por nossas atividades.

Seguindo os passos de Ayrton Senna e do próprio instituto, continuaremos a inspirar e transformar vidas em nossa comunidade, lembrando sempre que, mesmo nas curvas mais desafiadoras da vida, a perseverança e os valores sólidos são a chave para o sucesso.

Para finalizar, quero também homenagear D. Neyde Senna da Silva; Viviane Senna; um carinho especial à D. Julia Lalli e a você, Leonardo Senna. Se os valores do Ayrton são tão lembrados, é porque teve uma família também especial.

E, na proximidade do Dia das Mães, não poderia esquecer de enaltecer D. Neyde pela educação dispensada. A fruta não caiu longe do pé.

Obrigado a todos vocês. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós ouvimos o Sr. Altair Kadiz. Ele é fã e o maior colecionador de peças de Ayrton Senna.

Muito obrigado, Altair. Obrigado por ter vindo e obrigado pelo trabalho que faz também além da coleção, muito além.

Neste momento, nós assistiremos a um depoimento em vídeo do piloto Felipe Massa.

Por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Ouvimos o depoimento do nosso piloto Felipe Massa, que tanto nos deu alegria também na Fórmula 1. Quero parabenizar pela carreira, pelo trabalho dele e pela lembrança das vítimas do Rio Grande do Sul e de todos aqueles que sofrem neste momento. É importante a gente lembrar que é um país que agora precisa estar unido em prol do Rio Grande do Sul. Muita coisa precisa ser feita.

Nós temos aqui no Senado estabelecida já uma Comissão Temporária Externa - eu faço parte dessa Comissão, são oito Senadores - com o objetivo de trabalhar o que nós podemos fazer no Legislativo, com o Orçamento, com todas as possibilidades, para ajudar aquela população não só agora na emergência, mas também na recuperação do Estado do Rio Grande do Sul.

Eu tive o prazer de morar no Rio Grande do Sul por quatro anos - morei em Santa Maria, no Rio Grande do Sul - como membro do 3º e do 10º Grupo de Aviação (Esquadrão Centauro) da Força Aérea Brasileira, como piloto de caça. Meu filho é nascido no Rio Grande do Sul.

Este é um momento em que todos nós, de certa forma, precisamos ser gaúchos também para ajudar aquele estado. Sem dúvida nenhuma, isso é muito importante neste momento.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Marcelo Bella, executivo brasileiro, por cinco minutos.

Enquanto ele não chega, vamos fazer um comentário a respeito do Marcelo Bella. Nós estivemos juntos em todas as motociatas. Ele, vamos dizer assim, é o meu piloto oficial de motocicleta nas motociatas que nós tivemos no Brasil afora.

Marcelo, por cinco minutos, com a palavra.

O SR. MARCELO BELLA (Para discursar.) - Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde à mesa. Boa tarde, Leonardo Senna.

Hoje, estamos aqui para homenagear um dos heróis brasileiros. E nós estamos fazendo esta homenagem através de um herói brasileiro da atualidade: o Senador Astronauta Marcos Pontes.

Sr. Presidente, eu tive a oportunidade e o privilégio de conviver com o nosso Ayrton Senna como preparador físico na área de musculação no ano de 1988. Eu fui escolhido, como, na época, estudante de educação física, para acompanhar os trabalhos do Ayrton lá na Training Club. E, durante um ano, nosso objetivo era fortalecer o corpo dele. Ele sabia que precisava ter um corpo mais forte para que ele pudesse levar aquela nave, uma verdadeira nave, aquele jato, que é o carro de Fórmula 1 em todas as curvas daqueles autódromos, só que o Ayrton Senna tinha muito mais do que força física, ele tinha força espiritual.

E, hoje, em dias em que a gente tem que falar sobre valores e ética, Sr. Presidente, nós temos que lembrar uma conversa que eu tive com o Ayrton dentro do carro dele, aquela Mercedes branca com aquele estofado vermelho, Léo, que o Sr. José tinha, com aquela placa de corpo consular azul. Ele estava me levando para a faculdade, a gente abria a academia às 4h30 para o Ayrton treinar, e depois ele me deixava na esquina perto ali da Zona Norte de São Paulo para poder ir para a faculdade em Guarulhos.

E eu perguntei para ele: "Ayrton, este ano, você como nova geração... Eu estou percebendo, todos nós estamos percebendo que você está sendo prejudicado pela falta de ética dos seus concorrentes". O então, na época, piloto Alain Prost, já tricampeão mundial, fazia de tudo para tirar o título do novo campeão que viria, Ayrton Senna. Ele olhou para mim e falou assim: "Marcelo, quem foi o vice-campeão do ano passado na temporada?". Eu falei: "Perdão, Ayrton, não me lembro". Ele falou, Sr. Presidente, assim: "Não precisa pedir perdão. Ninguém se lembra do segundo colocado. As pessoas só se lembram do primeiro. Eu só vou dizer um negócio para você, Marcelo. Se eu tiver que vencer, eu vou vencer com ética, eu vou vencer dentro da pista. Tudo que eu faço hoje, todo o meu treinamento, toda a minha preparação, eu aprendi como o meu pai, o Sr. Milton, com a minha mãe, D. Neyde, com a minha família, que eu tenho que fazer com ética, a gente tem que fazer direito. A gente não pode roubar para ganhar, e isso foi um dos valores que eu trouxe comigo pelo resto da minha vida, que é a excelência através da ética".

O Ayrton Senna não morreu. Os heróis não morrem; eles apenas mudam de planeta. Ele deixou aqui, para nós, o legado dele, e o principal legado dele é o pertencimento, o pertencimento e a forma como os brasileiros têm orgulho de ser brasileiros.

Sr. Presidente, eu voltei agora do Rio Grande do Sul, para onde nós escoltamos 60 toneladas de doações que nós fizemos, e lá as pessoas não têm água para nada, não têm comida para nada. Sabe por quê? Por falta de ética, por falta de uma administração que pudesse cuidar e prevenir as catástrofes brasileiras, que não estão acontecendo só no Rio Grande do Sul, mas as catástrofes humanitárias.

Então, eu pergunto: se Ayrton Senna estivesse conosco aqui, o que ele pensaria, o que elealaria sobre isso? Em 88, cumprimos a missão; ele foi campeão mundial. Em 94, perdemos Ayrton Senna; perdemos fisicamente, mas jamais perderemos Ayrton Senna.

Em 1998, a minha filha contraiu câncer, desenvolveu um câncer, e ela fez um tratamento no Hospital A.C. Camargo. Lá, nós percebemos um dos legados, uma das sementes que Ayrton plantou através do Instituto Ayrton Senna, com patrocínio do hospital, em uma das alas do hospital. Minha filha foi curada, como tantos outros que foram curados ali.

Eu tenho pertencimento, eu tenho orgulho de ser brasileiro. O Brasil é muito maior do que qualquer indivíduo. Nós somos o Brasil unidos, e os heróis brasileiros são aqueles que não são campeões só no esporte, mas são aqueles que são campeões da vida. Ayrton Senna não foi um campeão só no esporte; ele foi um campeão na vida.

Obrigado, Ayrton Senna; obrigado, família Senna; obrigado, Instituto Ayrton Senna; obrigado, Presidente. Que o senhor, como nosso herói, possa ter um legado maior do que Ayrton Senna para o nosso país.

Que Deus abençoe a todos! Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Obrigado, Sr. Marcelo Bella. Nós ouvimos o Sr. Marcelo Bella.

Neste momento, nós vamos assistir a um vídeo do Sr. Alan Mosca, *designer* do capacete do Ayrton Senna - um vídeo em homenagem.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós assistimos ao depoimento do artista Alan Mosca, que foi quem projetou as cores do capacete do Ayrton Senna, o desenho do capacete do nosso Ayrton Senna.

Eu gostaria de registrar também a presença dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais da Marinha do Brasil, aqui conosco - obrigado pela presença - que, sem dúvida nenhuma, ajudam a proteger o nosso país. *(Palmas.)* Como piloto, como piloto de caça, eu agradeço muito a presença de vocês. Que vocês tenham ótimos voos na carreira e protejam o nosso país! Muito obrigado.

Eu concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Leonardo Senna, irmão do homenageado.

Por cinco minutos, por favor.

O SR. LEONARDO SENNA (Para discursar.) - Boa tarde, Exmos. Senadores e Exmas. Senadoras e todos aqui presentes.

Quando eu nasci, o Ayrton já estava pilotando um *kart*. Não tanto pela diferença de idade, mas porque ele começou com apenas quatro anos. Meu pai, Milton, construiu esse *kart* em sua indústria, para que o Ayrton tivesse um *hobby*. Não era ideia de meus pais que ele fosse ser piloto de Fórmula 1. Ele começou a competir aos 13 anos, mas, após uma corrida malsucedida, sob chuva, ele começou a treinar sempre que chovia. E, no *kart*, venceu muitos campeonatos.

Durante as minhas férias, testemunhei suas vitórias em todas as categorias pelas quais passou antes da Fórmula 1: Fórmula Ford 1.600, Fórmula Ford 2.000 e Fórmula 3. Estive presente em seu primeiro teste, em seu primeiro contato com a Fórmula 1, que era um Williams, em um dia de grande expectativa. O chefe da equipe, usando um cronômetro analógico, achou que estava enganado ao anotar seus tempos, que eram muito baixos, mas depois confirmou que eram corretas as leituras e que tinham superado, inclusive, o piloto titular da equipe na época. Ao terminar o teste, o Ayrton me confidenciou: "Não há segredo".

Na Fórmula 1, as vitórias nunca foram fáceis para o Ayrton, mas sempre garantiram fortes emoções, que alegraram os domingos de uma geração. Sua humildade e generosidade eram traços característicos dele. Hoje represento a nossa família e expresso gratidão a todos, especialmente aos Senadores Astronauta Marcos Pontes e Jorge Kajuru e a todo o Senado por esta importante homenagem ao Ayrton, reconhecendo o seu legado dentro e fora das pistas, aquele que tinha orgulho em ser brasileiro e que, por tantas vezes, empunhou nossa bandeira após a vitória.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós ouvimos o Sr. Leonardo Senna, irmão do homenageado, que nos dá muito orgulho. E, novamente, eu gostaria de agradecer, e muito, pela sua presença, representando a família aqui e nos trazendo esse toque especial com histórias de vida. A gente vê, na história que você contou, alguns dos traços, o que é importante ressaltar principalmente para os jovens do nosso país, como a questão da perseverança, de melhorar nos pontos em que a gente se sente mais fraco e tenta melhorar. Tanto é que ele se tornou, talvez, o piloto com melhor *performance* na chuva. Eu me lembro de que muitas vezes a gente torcia para chover durante as corridas, a gente ficava torcendo para chover, para ele poder passar todo mundo; e ele fez isso, de sair lá de trás e passar todo mundo na chuva. Então, é muito bom lembrarmos esses pontos, e a família tem um enfoque muito importante.

Aqui, neste Senado, como vocês sabem, nós temos a responsabilidade de defender valores para os nossos compatriotas, para o nosso país. E a família é algo que a gente sempre tem que colocar na frente. Então, muito obrigado e parabéns por tudo!

Neste momento, nós assistiremos também a um vídeo com o depoimento da Sra. Viviane Senna, irmã do homenageado e Presidente do Instituto Ayrton Senna.

Por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Nós ouvimos o depoimento da irmã do homenageado, Viviane Senna. Deu para ver, acho que nos olhos de todos nós aqui, que o que ela falou está exatamente correto, ele ainda está, vamos dizer assim, de certa forma, no coração de cada um de nós, e isso é muito importante.

Para vocês verem, imagino que neste momento nós temos muitas pessoas no Brasil inteiro nos assistindo, mas também, aqui, uma família de Belo Horizonte, que veio para cá especialmente para isso. Cadê a família? Está ali em cima. Obrigado ao Antônio Alberto, à Helena, ao Antônio e à Mônica. Obrigado pela visita.

É um momento bastante difícil aqui, para falar a verdade, mas eu gostaria de conceder a palavra, neste momento, ao Sr. Ewerton Fulini, Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna, por cinco minutos.

Obrigado.

O SR. EWERTON FULINI (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Em primeiro lugar, em nome do Instituto Ayrton Senna, eu gostaria de expressar a minha gratidão ao Senado Federal por essa linda homenagem. Ainda bem que o senhor deu um tempo para a gente poder respirar depois do vídeo. Eu já assisti várias vezes, mas a gente sempre se emociona. Também quero agradecer aos Senadores e às Senadoras presentes, em especial ao Senador Astronauta Marcos Pontes, autor do projeto de lei que inscreveu o Ayrton Senna no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, e também ao Senador Jorge Kajuru, Relator desse projeto, bem como às demais autoridades presentes e à mesa.

Ayrton Senna era mais do que um apaixonado pelas pistas e pela velocidade. Ele também era apaixonado pelo Brasil. Mais do que suas vitórias e suas conquistas, o Ayrton nos deixou um conjunto de valores, tais como garra, determinação, persistência e um tremendo orgulho do nosso país. Esses valores não moldaram apenas uma geração, como também continuam inspirando pessoas no mundo inteiro. E dessa paixão veio o inconformismo do Ayrton de fazer algo para mudar a realidade do país.

O Ayrton nasceu com o sonho de um país onde as crianças tivessem mais oportunidades de desenvolver o seu potencial. Como ele mesmo dizia, se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que a gente tem que começar, através da sua educação. Ele compartilhou esse desejo com a sua irmã, Viviane Senna, mas infelizmente não teve tempo de evoluir com esse pedido, veio a falecer naquele acidente em Ímola - essa conversa aconteceu dois meses antes do acidente. E, mesmo com o luto, a Viviane seguiu essa conversa com a família para juntos decidirem fundar o Instituto Ayrton Senna, no mesmo ano da sua morte, em novembro de 1994.

Desde a fundação, o instituto tem carregado o DNA e os valores do Ayrton, como garra, determinação, coragem e amor pelo Brasil. E, conscientes também de que sem educação não há progresso, nós decidimos direcionar todos os nossos esforços para esta causa: a causa da educação. Nós temos uma consciência profunda quanto à importância da educação como raiz de influência em todas as questões sociais do Brasil, como a violência, a pobreza, a desigualdade. Sem educação não é possível a gente avançar como país, somente com educação a gente pode trazer prosperidade e justiça.

O instituto atua como um centro de inovação e a gente busca acelerar a qualidade da educação. Buscamos firmar parcerias com redes públicas, municipais e estaduais para implementar programas focados na alfabetização, na melhoria da aprendizagem das crianças, que ficou tão comprometida após a pandemia, e também no desenvolvimento de *soft skills* desses jovens. Muito inspirados pelo Ayrton, desenvolvemos a determinação, a resiliência, a tolerância ao estresse, o engajamento com os outros, que são tão importantes não só para o mundo do trabalho, mas também para as outras esferas da vida, e fazemos esse trabalho todo via educador. Se existe uma ferramenta capaz de reduzir desigualdades é a educação, e o educador é esse agente de transformação.

Assim com o Ayrton, milhões de crianças enfrentam seus próprios desafios todos os dias, desafios de aprender, de acreditar, de superar. E por meio do nosso trabalho há quase 30 anos, temos sido a ponte para essas vitórias. E ao longo dessas três décadas, nós realizamos mais de 36 milhões de atendimentos em todo o Brasil, em mais de três mil cidades brasileiras.

Graças a esse trabalho, crianças que enfrentavam um futuro limitado pela miséria e pelo analfabetismo puderam escrever suas histórias de sucesso. Hoje nós temos vários exemplos de crianças que se tornaram adultos com profissões: médicos, jornalistas, empresários; milhares de histórias que só fazem a gente ter mais orgulho.

Em um momento em que o mundo enfrenta vários desafios sem precedentes, a mensagem de esperança e perseverança deixada por Ayrton é mais relevante do que nunca, lembrando-nos de que juntos podemos superar obstáculos e moldar futuro promissor para as próximas gerações. Esse é o verdadeiro legado do nosso herói.

Cada criança que se alfabetiza, cada jovem que descobre seu potencial representa uma vitória para o futuro delas e também para o nosso país.

Antes de concluir, Senador, gostaria de expressar a nossa solidariedade ao Estado do Rio Grande do Sul, que está passando por uma tragédia sem precedentes. O Instituto e as marcas Senna contribuíram com doações financeiras e mobilizaram recursos também para enviar suprimentos à população afetada. Sabemos que em momentos como esse, a solidariedade é o nosso maior recurso, e sabemos que, sem dúvida nenhuma, também seria um desejo do Ayrton, sempre solidário como as causas humanitárias.

Eu encerro aqui. Meu sincero agradecimento a todos nesta Casa, que reconhecem e valorizam a educação como um alicerce para a construção de um país mais justo e mais igualitário.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Muito obrigado por essas palavras tão importantes num momento como esse no nosso país também. Essa esperança é sempre muito importante.

Assistiremos agora ao vídeo da campanha de 30 anos do Instituto Ayrton Senna.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Eu completo dizendo que três milhões de crianças são três milhões de vitórias. Cada uma delas é uma esperança para a gente. Quem sabe, entre eles, não tenha um futuro Prêmio Nobel? Quem sabe, entre eles, não tenha mais um Ayrton Senna? Quem sabe, entre eles, não tenha aquele que vai descobrir a cura do câncer? Quem sabe, entre eles, a gente não tenha tanto o orgulho de que a gente precisa, nesse nosso país?

Neste momento, eu concedo a palavra ao Deputado Federal Julio Cesar Ribeiro, Deputado pelo Distrito Federal, para as suas considerações.

O SR. JULIO CESAR RIBEIRO (Para discursar.) - Boa tarde a todos. Para mim é uma honra poder estar aqui.

Inicialmente, cumprimento o Presidente desta sessão especial, meu amigo, meu Ministro e meu Senador Astronauta Marcos Pontes. Para mim é uma honra poder estar aqui nesta homenagem que V. Exa. faz a este grande campeão, que é uma referência até hoje para todos nós. Então, parabéns por essa homenagem.

Quero cumprimentar o Secretário de Esporte aqui do Distrito Federal, meu amigo Renato Junqueira, ao tempo em que o parabeno pelo trabalho que vem fazendo à frente da Secretaria de Esporte. Eu, que já tive a oportunidade de ser Secretário, sei os desafios, as lutas, mas também sei o quanto a gente contribui para a formação de atletas e de cidadãos para a nossa capital. Na sua pessoa, mando um abraço para o nosso Governador Ibaneis Rocha.

Quero cumprimentar o Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna, Ewerton Fulini, que teve a oportunidade da palavra. Muito bacana tudo aquilo que você realmente falou. E a gente fica muito feliz de saber que o projeto está vivo, forte e ajudando milhares de pessoas.

Cumprimento o Sr. Leonardo Senna, irmão do homenageado, que se faz presente também aqui. É uma honra tê-lo.

E quero cumprimentar o meu amigo, o Sr. Presidente da Federação de Automobilismo aqui do Distrito Federal, Renato Constantino. Na sua pessoa, Renato, cumprimento todos os presentes que estão aqui nessa sessão.

Quero dizer que essa semana eu tive a oportunidade de participar de um grande evento que a federação aqui de Brasília realizou, e é impressionante, vendo ali os jovens que disputam *stock car* e outras modalidades, como eles ainda têm como referência o Ayrton Senna, que hoje é homenageado. Na verdade, de cada dez pessoas com quem a gente conversava, nove, pelo menos, lembravam-se da história desse grande campeão, que, infelizmente, por conta do ocorrido, nós perdemos. Mas ele está vivo nos nossos corações e vivo através do instituto, que vem aí ajudando milhares e milhares de pessoas em todo o nosso país.

Então, como um grande defensor do esporte aqui no Distrito Federal, eu venho aqui prestar essa homenagem ao Ayrton Senna, homenagem merecida, para que a gente possa ter campeões pelo nosso país e que o nosso automobilismo no nosso país possa crescer com grandes campeões e grandes referências no esporte, como foi Ayrton Senna. Eu cresci torcendo e vibrando e gritando com Galvão Bueno em cada vitória. Cada momento em que ele passava pela linha de chegada era um momento de muita alegria. Então, para mim, é uma honra imensa.

Não poderia deixar de vir aqui, Ministro, Senador, prestar essa homenagem e dizer que aqui no DF nós trabalhamos para que o esporte esteja cada vez mais em alta. Inclusive, estamos finalizando a reforma do nosso autódromo aqui em Brasília e com certeza, logo, logo, estaremos recebendo grandes eventos do automobilismo. Não é isso, Renato? Para que a gente possa fazer mais ayrtons sennas pelo nosso país.

Que Deus abençoe, obrigado e parabéns a todos!

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Muito obrigado, nós ouvimos as palavras do nosso Deputado Julio Cesar, amigo de data.

Obrigado, obrigado por ter vindo.

E, para o próximo vídeo, é um vídeo bastante especial. Então, em vez de eu anunciar esse vídeo, vou pedir para o Ewerton anunciá-lo e explicá-lo um pouquinho.

Ewerton.

O SR. EWERTON FULINI (Para discursar.) - Sim, esse vídeo foi captado décadas atrás, quando a gente tinha um trabalho em Sergipe, e esse era um aluno com defasagem de aprendizado, que não conseguia se alfabetizar, repetia ano a ano, e vocês vão ver o vídeo dele. Ele é muito engraçado, por sinal, era uma criança, e hoje ele é um empreendedor na mesma área - vocês vão ver - em que ele trabalhava quando criança. Hoje ele é empreendedor, fornecendo frutas, hortaliças para supermercados e emprega a família inteira.

Então, essa é mais uma história de vida transformada, que é a nossa missão no instituto, então deixo aí com vocês o vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Gente, acho que esse é exatamente o espírito de que a gente tem o cuidado com a educação.

Parabéns, Instituto Ayrton Senna!

Cada criança, aliás, todas as crianças têm talento, todas elas têm talento. A gente precisa ajudá-las a descobrir esse talento e ajudá-las a usar esse talento para o bem deles e de toda a sociedade.

Então, parabéns novamente, Instituto Ayrton Senna, que realmente faz a diferença.

Neste momento, eu gostaria de conceder a palavra ao Senador Nelsinho Trad.

O SR. NELSINHO TRAD (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. Para discursar.) - Nosso Presidente, autor dessa brilhante ideia que proporciona esta sessão, Senador Astronauta Marcos Pontes, na sua pessoa e na pessoa do Senador Kajuru, que é o Relator da homenagem a Ayrton Senna da Silva, os nossos cumprimentos a todos os colegas que porventura estejam pela Casa ou nos acompanhando através da via remota; ao Sr. Secretário de Esporte do Distrito Federal, Renato Junqueira; ao Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna, Ewerton Fulini; ao Leonardo Senna, irmão do homenageado; ao Presidente da Federação de Automobilismo, Renato Constantino.

Eu diria a todos que me antecederam na fala que, logo que sentei e ouvi o Astronauta Marcos Pontes, meu colega Senador, dizer que eu ia fazer uso da palavra, comecei a pensar o que eu ia falar, mas praticamente muita gente falou um pouco daquilo que eu gostaria de dizer. Alguns vídeos aí também demonstraram.

Eu quero me apresentar: eu me chamo Nelson Trad Filho, sou médico, trabalhei 17 anos no pronto-socorro, me formei no Rio de Janeiro e fui trabalhar em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, sou lá do Pantanal.

E eu digo para vocês que o Senna marcou a vida de muita gente. Eu me lembro como se fosse hoje do dia fatídico, assistindo, como muita gente também, àquela corrida. Na condição de médico, logo que eu vi a cabeça dele tombar, eu dei um grito na sala, porque eu não queria que aquilo acontecesse, como ninguém queria, da forma como foi. A gente sabe que nós estamos aqui numa passagem, mas foi muito dura a forma como o Ayrton foi, na pista que ele dominava tão bem, onde ele era um mestre, um professor.

E eu digo a vocês que, se ele estivesse aqui no nosso meio e tivesse uma corrida domingo - e, com certeza, a chance de ele ganhar era maior, porque ele sempre ganhava -, ele ia desfilar com a bandeira do Rio Grande do Sul. E eu queria, inspirado nessa premonição que infelizmente não irá acontecer, fazer daqui uma homenagem ao Rio Grande do Sul, para que a gente possa, neste momento, compartilhar com todos eles um pouco da dor que cada um está sentindo.

E, hoje - vou dar aqui um testemunho -, eu fiz uma ligação para um amigo de lá, consegui falar com ele, para saber como é que estavam as coisas. Ele me relatou que os pais saíram através do 1º andar de um prédio, pois eles moravam no 2º andar, e a água subiu até o 1º andar, mas...

(Soa a campanha.)

O SR. NELSINHO TRAD (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - ... que estavam todos bem. Dali a pouco, eu recebo uma mensagem dele de novo, emocionado, agradecendo o telefonema que a gente tinha dado. Então, se alguém aqui tem algum amigo no Rio Grande do Sul, não deixe de fazer um telefonema para ele, porque eu fiquei impressionado como o tocou o simples telefonema que a gente deu.

Eu encerro aqui dizendo que a semente que o Ayrton Senna plantou, estimulando a irmã dele a promover a criação de algo que pudesse cuidar das crianças e dar a elas uma educação melhor, prosperou, sim, pois isso hoje é uma realidade no nosso meio e atende a todos nós, vendo quantas vidas são transformadas.

Eu levo comigo... Semana passada, eu tive a oportunidade de fazer uma aula inaugural na minha cidade, em Campo Grande, para os alunos que estavam iniciando medicina, por eu já ter sido professor lá na universidade. E eu sempre coloco um vídeo do Ayrton Senna em que ele nos ensina que nós somos um milagre já por estarmos vivos, por sermos o que somos e por estarmos aqui por um presente de Deus, mas que a gente precisa ter dedicação com persistência, ética com

responsabilidade e fé - com letra maiúscula. Esse é o legado e é o segredo que o Ayrton deixou dentro de mim que eu quero compartilhar com todos vocês.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Muito obrigado, Senador Nelsinho Trad, pelas suas palavras e pela lembrança também de que, em meio a tanta dificuldade no Rio Grande do Sul, logicamente, nós precisamos de doações de todos os tipos, mas também de um pouco de compartilhamento de esperança e fé. Isso é importante; às vezes, uma ligação para uma pessoa ali faz muita diferença em se permanecer na luta, em não desistir.

Obrigado, Nelsinho.

Chegamos a um momento bastante especial da nossa cerimônia, com a moeda de homenagem do legado de Ayrton Senna. Faremos a entrega da Moeda de homenagem "30 anos de Legado - Ayrton Senna", proposta por esta Presidência.

A peça comemorativa cunhada em metal foi criada para honrar o tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna. Essa peça determina a coragem, a determinação e a excelência que Senna demonstrou ao longo de sua carreira, perpetuando a memória de seu impacto, tanto nas pistas quanto nas iniciativas fora delas.

A homenagem será entregue a um grupo seletivo de pessoas que desempenham papéis importantes na manutenção e na propagação do legado de Senna. A entrega da peça comemorativa não só homenageia o legado de Senna, mas também celebra o impacto contínuo desses indivíduos na inspiração das futuras gerações, a seguir um caminho de integridade de paixão.

Diante disso, solicito que se dirijam à frente da mesa para recebimento da moeda as seguintes personalidades: Sr. Leonardo Senna, Sr. Victor Renato Junqueira Lacerda, Sr. Ewerton Fulini, Sr. Renato Constantino, Sr. Altair Kadiz; Sr. Marcelo Bella; Sr. Nelsinho Trad.

(Procede-se à entrega da Moeda de homenagem "30 anos de legado - Ayrton Senna".)

(Procede-se à execução musical.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Assinatura simbólica do PL nº 789, de 2024.

Antes de encerrar a sessão... Aliás, eu agradeço a presença de todos que acabaram de chegar aqui à nossa galeria. Obrigado por participarem também conosco.

Eu gostaria de informar que esta Presidência apresentou o Projeto de Lei nº 789, de 2024, que inscreve o nome de Ayrton Senna da Silva no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Esta homenagem servirá como lembrete permanente das qualidades exemplificadas por Senna e como inspiração para futuras gerações perseguirem a sua excelência, superarem obstáculos e contribuirão positivamente para a nossa sociedade.

Dito isso, eu convido os Srs. Leonardo Senna e Ewerton Fulini a realizarem a assinatura simbólica da proposição junto comigo.

(Procede-se à assinatura da proposição.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Eu gostaria de aproveitar estes momentos finais desta cerimônia para agradecer também à nossa banda da Base Aérea de Brasília, da minha Força Aérea, e ao Suboficial Milaski aqui conosco também. Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - Obrigado pela participação. Bom, gente, hoje nós prestamos uma homenagem ao nosso herói do esporte, Ayrton Senna, do Brasil, por ocasião de 30 anos do seu falecimento. Olha, aqui é um comentário meu. Eu já presidi muitas sessões aqui e nas Comissões, e eu confesso que esta foi a mais especial que eu já presidi aqui neste Senado. Aliás, a mais difícil também, porque... *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

... em muitos momentos a gente tem que segurar a emoção e isso não é à toa. Sem dúvida nenhuma, nosso Ayrton Senna representa muito para o nosso país, não só como piloto de Fórmula 1, como um brasileiro que levantava a bandeira do nosso país - muitos dos nossos domingos eram alegrados por essa comemoração, eu tenho certeza de que os mais velhos se lembram muito bem da sensação disso -, mas também, e principalmente, por incentivar valores que são extremamente importantes para todos nós. Nós vimos aqui a família do Ayrton Senna, representada pelo Leonardo, falando dele como

pessoa; nós vimos vários depoimentos, várias pessoas falando de como ele era e de tudo que ele deixou como legado. Eu espero que as crianças que estão aqui também lembrem deste momento e que isso sirva de inspiração para a sua vida, para tudo o que vocês vão fazer na vida, e que vocês tenham muito sucesso na vida também.

E isso depende de valores, depende de perseverança, busca de excelência e tudo o mais.

Muitos de nós éramos crianças, adolescentes, jovens, adultos naquela época, e cada um de nós guarda na memória aquele fatídico 1º de maio de 1994. Foi um dia triste não só para o Brasil, mas para todo o mundo, pois Ayrton Senna não era apenas um piloto extraordinário, ele era um ícone global, considerado por muitos o melhor piloto de Fórmula 1 que o mundo do esporte já viu. Era admirado, para além das suas *performances* inesquecíveis, por sua determinação e busca pela excelência. Ver Ayrton correr era um evento para a família brasileira. Em quantas manhãs de domingo nós nos reunimos com os nossos pais, avós e familiares para torcer e apreciar o *show* de cada volta e elevar o orgulho de ser brasileiro ao local mais alto no pódio do planeta como um todo?

Naquele 1º de maio, sentimos uma perda global, uma das páginas mais trágicas da história da Fórmula 1 e também do esporte mundial, que se desenrolava naquele momento perante os nossos olhos. A dor foi sentida por todo mundo, só que mais profundamente pelos brasileiros, eu tenho certeza. O Ayrton era nosso. Ele foi um dos maiores símbolos de patriotismo para o Brasil, um influenciador cultural que sempre exibiu a bandeira brasileira com orgulho e sentimento genuíno.

Felizmente, seu legado ainda vive, principalmente graças ao trabalho de sua irmã, Viviane Senna, do seu irmão, Leonardo, aqui conosco, e do Instituto Ayrton Senna, uma das maiores organizações voltadas para a melhoria da educação do nosso país. E, como foi falado pelo Ewerton, a educação é o que muda, educação é o que transforma o país. Não adianta qualquer outra coisa se a educação não estiver no seu devido lugar, e os professores também reconhecidos pelo seu trabalho.

A você, Viviane, deixo meu efusivo cumprimento, minha gratidão e minha sincera admiração.

Trinta anos se passaram, e a forma como Ayrton Senna equilibrava a vida pública e privada continua sendo um exemplo para todos nós. Hoje, ao homenageá-lo, não apenas lembramos de suas grandes conquistas como atleta, mas reafirmamos os valores que ele defendia: determinação, coragem, um desejo incansável de contribuir para um Brasil melhor. Ayrton nos mostrou que todos nós temos a capacidade de superar adversidades, de seguir nossos sonhos com paixão e de viver uma vida com propósito e significado.

Desejo que a memória de Ayrton Senna continue a inspirar gerações de brasileiros a sonhar grande, a lutar com afinco e a viver com a mesma paixão e integridade que ele demonstrou no mundo. Ayrton é o ídolo que o Brasil merece. Se nossos jovens e crianças continuarem a ter como bússola moral os passos de Ayrton Senna do Brasil, este nosso país vai ser um lugar melhor e muito mais próspero. Desejo que o seu legado seja um guia para os nossos jovens em suas jornadas e que a sua vida continue sendo motivo de orgulho e inspiração para todos nós.

Isso era o que eu tinha a dizer nesse momento, mas as palavras só não bastam. Eu tenho certeza de que, no coração de cada um de vocês, fica a lembrança dessa foto aqui e tantas coisas que nós ouvimos hoje aqui a respeito do Ayrton Senna.

A todos os jovens eu desejo sucesso! A todos os jovens eu desejo Brasil! (*Palmas.*)

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, eu agradeço às personalidades que compuseram esta mesa, agradeço a todos aqueles que nos acompanharam aqui presencialmente, agradeço também a todos aqueles que nos acompanharam através das redes do Senado Federal e da TV Senado.

Não havendo mais nada a tratar nesta cerimônia, eu declaro encerrada esta sessão.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 16 horas e 53 minutos.*)